

## 1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

**Eco-Escolas, educação para a sustentabilidade no âmbito da Agenda 21**



## 2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

Acção de formação agora proposta para acreditação “Eco-Escolas, um educação para a sustentabilidade no âmbito da Agenda 21”, pretende desenvolver nos formandos competências enriquecedoras da sua prática pedagógica em geral e do trabalho a desenvolver no âmbito da educação para a sustentabilidade em particular.

A importância formativa desta acção centra-se em objectivos, predominantemente pedagógicos tais como:

- a) promover a transversalidade curricular no âmbito do tema ambiente;
- b) incentivar a articulação vertical da abordagem ambiental;
- c) formar para a cidadania
- d) avaliar projectos e programas.

Esta acção justifica-se pela importância que a temática ambiental assume na vida contemporânea enquanto contributo para a educação para a cidadania e porque apresenta uma abordagem inovadora incentivando a inserção transversal dos desafios ambientais nos currículos e promovendo a intervenção no meio onde a escola se insere e na própria escola.

Sendo a escola um espaço de socialização e de construção de personalidade do indivíduo, deve assumir um papel essencial nas acções ambientais de intervenção local, de forma a serem criadas as condições para que os indivíduos e os grupos possam adquirir competências para gerir o seu ambiente e intervir nos factores que o condicionam de forma sustentada.

Os formandos serão incentivados a ponderar a inserção dos conteúdos da acção nas suas práticas pedagógicas, principalmente no quadro do Programa Eco-Escolas. Metodologias e estratégias de Educação ambiental serão também debatidas e partilhadas de forma criticamente construtiva, visando o enriquecimento das práticas e a troca de experiências inter-pares.

As parcerias locais e o trabalho em rede são outros aspectos abordados nesta acção de formação.

A presente formação pretende, ainda, contribuir para enriquecer o trabalho pedagógico desenvolvido pelas escolas integradas no Programa Eco-Escolas, dinamizado, em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa.

Inserido numa rede de mais de 30.000 e 50 países a nível internacional, o “Eco-Schools” é um Programa reconhecido pela UNEP (United Nations Environmental Program) como um dos modelos de programa de educação ambiental que pode vir a ser adaptado como programa global.

O Programa Eco-Escolas, que envolve hoje cerca de 1000 de escolas em todo o território

nacional, incluindo o insular, tem vindo progressivamente a ser adoptado como um “Instrumento” simples, mas eficaz e de qualidade, para a promoção da educação para a sustentabilidade utilizando a metodologia inerente à Agenda 21, à escala da escola: Conselho ; Auditoria; Plano de Acção; Integração Curricular; Monitorização e Retroacção; Divulgação na Escola e Comunidade e Estabelecimento de um Código de Conduta Ambiental- Eco-Código.

### 3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Educadores de Infância e Professores de todos os Ciclos dos Ensinos Básicos e Secundário

### 4. OBJECTIVOS A ATINGIR

- Reunir os professores coordenadores do Programa Eco-Escolas por forma a incentivar a comunicação, possibilitar uma de objectivos comuns e a troca experiências;
- (In)formar os participantes sobre a Educação para a sustentabilidade em geral e a sua abordagem temática em particular;
- Debater a metodologia e as estratégias dum projecto “Eco-Escolas”
- Possibilitar o contacto com abordagens de carácter prático de temas de trabalho das Eco-Escolas (água, resíduos, energia, biodiversidade, espaços exteriores, transportes, ruído, agricultura biológica, alterações climáticas);
- Aplicar técnicas de trabalho de campo numa perspectiva de desenvolvimento de estratégias de articulação local/global
- Conhecer recursos e equipamentos educativos facilitadores da educação ambiental
- Articular o trabalho das escolas com o dos municípios no âmbito da implementação da Agenda 21 local

### 5. CONTEÚDOS

Educação para o Desenvolvimento Sustentável

Ambiente urbano e qualidade de vida; gestão sustentável dos recursos

Educação Ambiental – abordagem ao trabalho projecto

Metodologia do Programa Eco-Escolas - da auditoria à reavaliação

Abordagens teóricas, experimentais e interventivas, das seguintes temáticas: Resíduos; Água; Energia; Ruído; Espaços exteriores; Agricultura biológica; Biodiversidade. Transportes; Alterações climáticas

Técnicas de trabalho de campo

### 6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário)

As sessões serão compostas por uma parte teórica e uma parte prática

Sessões Teóricas - Sobre Educação para a Sustentabilidade ; Desenvolvimento Sustentável; Agenda 21; Responsabilidade Social e cidadania; Avaliação de Projectos E ainda sobre os temas dominantes do Programa Eco-Escolas: Água; Resíduos; Energia; Agricultura Biológica; Espaços Exteriores; Transportes; Ruído e Biodiversidade e Alterações Climáticas.

Oficinas demonstrativas de metodologias relativas às diversas temáticas

Trabalho de Grupo - Análise e discussão de metodologias, estratégias e actividades específicas no âmbito da Educação Ambiental e do trabalho de projecto

Trabalho de campo – Aplicação de técnicas de observação de aspectos relevantes em termos ambientais do local de acolhimento da acção

Apresentação de projectos pelas Escolas participantes no projecto

Avaliação dos projectos e dos produtos Eco-Escolas

## 7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

Estar envolvido na implementação do Programa Eco-Escolas e inscrito no Encontro Nacional Eco-Escolas, organizado pela Associação Bandeira Azul da Europa

## 8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Participação nas sessões;

Elaboração de relatório crítico individual segundo parâmetros a fornecer aos participantes

A classificação quantitativa, traduz-se numa escala de 1 a 10.

A avaliação final terá uma menção qualitativa (Insuficiente; Regular, Bom, Muito Bom e Excelente) e o valor final da classificação.

## 9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

A Acção será avaliada em dois momentos distintos:

Através do relatório de formador

Avaliação por entidade interna ou externa com base no dossier pedagógico da acção e nos trabalhos individuais dos formandos

## 10. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

GOMES, Margarida (1992).–Programa Eco-Escolas- Guia do Professor ABAE. Lisboa.

GOMES, Margarida (1993)–Programa Eco-Escolas- Guia de Auditoria Ambiental. ABAE..Lisboa.

GOMES, Manuel (cord.) (e *tal*) (2001) – *Guia Anotado de recursos de Educação Ambiental*. IIE. Lisboa

MACEDO, Berta (1995) – *A construção do Projecto Educativo de Escola*. Instituto de Inovação Educacional, Lisboa

Data \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

Assinatura \_\_\_\_\_